

Proposta da Sociedade Civil: Região Metropolitana de Campinas

Instituição: Cidadão - Município de Paulínia

Número da proposta: 021 (vinte e um)

Data de entrada: 30/10/2018

1. TEMA

- Desenvolvimento Urbano, Econômico e Sociodemográfico
- Habitação e Vulnerabilidade Social
- Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento
- Área de Risco (Defesa Civil)
- Mobilidade, Transportes e Logística

2. TÍTULO DA PROPOSTA

Segregação residencial na metrópole

3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Para o tema da segregação residencial, mostra-se necessário reconhecer duas componentes de ocorrência do fenômeno na RMC, no sentido, de nortear as diretrizes do PDUI direcionadas ao mesmo. Primeiramente, em termos sincrônicos, reconhecer que a segregação já é um fenômeno dado, que esteve associado ao processo histórico de periferação regional e a um período de grande crescimento demográfico, de modo que seria no mínimo equivocado (e um tanto ingênuo) supor ser possível reverter a situação já existente, muito embora, é bem verdade, que isso não impede de se pensar políticas públicas e legislações urbanísticas que mitiguem essa questão. Desse modo, deve-se focar nos outros fenômenos sociais que estão associados à segregação residencial, como, principalmente, as desigualdades de acesso às oportunidades metropolitanas. Isto é, pensar em diretrizes que visem à melhoria das condições de vida das populações que já vivem nas áreas periféricas de ocupação popular, como o acesso à infraestrutura e serviços, sistemas de transporte de massa eficientes e baratos, etc.. Como já dito, em termos prospectivos, aí sim, observa-se viabilidade na aplicação de legislação urbanística, capitaneada pelos instrumentos urbanísticos do Estatuto das Cidades agora homologados para serem aplicados na escala metropolitana pelo Estatuto das Metrôpoles (ZEIS, IPTU progressivo, parcelamento compulsório etc.). De fato, sua instituição pode ajudar a mitigar o êxodo de famílias mais jovens e mais pobres dos bairros mais centrais para as periferias, longe das oportunidades metropolitanas, onde o preço do solo urbano é mais barato.

4. REFERÊNCIAS

http://librum.com.br/campinasmetro/arquivos/librum_jmcunha_atlas_campinas_metropolitana.pdf